

Relatório Anual de Gestão 2023

GERVASIO DA SILVA OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
- 9.6. Covid-19 Repasse União
- 9.7. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.8. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ
Região de Saúde	Vale do Canindé
Área	842,45 Km ²
População	5.572 Hab
Densidade Populacional	7 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/02/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE SAO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUI
Número CNES	2404214
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	02802085000157
Endereço	AVENIDA JOSE GUALBERTO RIBEIRO 00
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(89)34960003

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/02/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSIMAR JOÃO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	GERVASIO DA SILVA OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	sidineyjuniorcontador@gmail.com
Telefone secretário(a)	8633034435

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/02/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	OUTRO
Data de criação	02/1997
CNPJ	13.876.062/0001-03
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/02/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/05/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Vale do Canindé

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BELA VISTA DO PIAUÍ	312.361	4091	13,10
CAJAZEIRAS DO PIAUÍ	555.553	3108	5,59
CAMPINAS DO PIAUÍ	796.953	4938	6,20
COLÔNIA DO PIAUÍ	947.934	6994	7,38

CONCEIÇÃO DO CANINDE	903.884	4932	5,46
FLORESTA DO PIAUÍ	206.144	2333	11,32
ISAÍAS COELHO	664.66	7774	11,70
OEIRAS	2719.536	38161	14,03
SANTA ROSA DO PIAUÍ	356.237	4650	13,05
SANTO INÁCIO DO PIAUÍ	895.671	3646	4,07
SIMPLÍCIO MENDES	1398.952	13870	9,91
SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ	842.453	5572	6,61
SÃO JOÃO DA VARJOTA	395.368	4383	11,09
TANQUE DO PIAUÍ	377.042	2316	6,14

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AV. JOSÉ GUALBERTO RIBEIRO		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	BRENNO FELIPE DE CARVALHO CAVALCANTE		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4	
	Governo	4	
	Trabalhadores	0	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

A Secretaria da Saúde do município de São Francisco de Assis apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2023 relativo às ações e serviços de saúde locais. O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas no sistema DIGISUS, disponibilizado pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 750 de 29 de abril de 2021, que instituiu o sistema informatizado para construção do RAG.

O Relatório de Gestão é o instrumento da prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no município, estado, Distrito Federal e União (BRASIL, s.d.).

Nessa perspectiva, este relatório contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar o Relatório referente ao ano anterior.

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	250	238	488
5 a 9 anos	248	230	478
10 a 14 anos	260	214	474
15 a 19 anos	260	249	509
20 a 29 anos	529	500	1029
30 a 39 anos	421	439	860
40 a 49 anos	375	383	758
50 a 59 anos	295	298	593
60 a 69 anos	167	191	358
70 a 79 anos	78	99	177
80 anos e mais	28	49	77
Total	2911	2890	5801

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 07/03/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
SAO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUI	78	73	74	71

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 07/03/2024.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	9	17	10	9
II. Neoplasias (tumores)	9	9	4	8	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	-	1	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	4	3	6	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	3	5	1
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	2	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	14	14	12	13
X. Doenças do aparelho respiratório	14	11	17	22	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	20	14	27	25
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	3	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	1	1	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	5	5	18	17
XV. Gravidez parto e puerpério	53	74	81	79	79
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	4	3	8	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	-	1	1	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	3	6	-	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	24	27	28	24	27

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	1	-	1	1
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	179	187	205	227	219

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 07/03/2024.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	3	4	5
II. Neoplasias (tumores)	3	4	4	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	5	4	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	3	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	11	13	8
X. Doenças do aparelho respiratório	7	1	6	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	-	2	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	4	5	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	6	1	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	48	39	44	32

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 07/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em 2023 a média das 3 (três) principais causas das internações em São Francisco de Assis mantêm-se como os quadrimestres, onde conforme os Capítulos do Código Internacional de Doenças, as causas obstétricas (gravidez, parto e puerpério) foram a causa mais frequente das internações de residentes no período. Excluídas estas causas, as demais entre as principais mais frequentes se deveram Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, doenças do aparelho digestivo seguidas por internações por doenças do aparelho respiratório.

Observa-se o quanto as doenças infecciosas diminuíram em relação as demais causas de internação no município, número esse que se dar pela diminuição dos impactos da pandemia em nosso município.

No que diz respeito à mortalidade, chegando ao final do e ainda não houve migração de dados dos sistemas de informação para o painel do DigiSUS. No entanto, analisando os dados municipais, nota-se que os óbitos de residentes em São Francisco de Assis no ano de 2023 por doenças infecciosas e respiratórias apresentam uma diminuição em relação aos anos anteriores, demonstrando-se também a redução de impactos da pandemia de Covid-19 no município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	55.766
Atendimento Individual	11.899
Procedimento	18.126
Atendimento Odontológico	2.091

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	115	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	115	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2024.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	115	-
Total	115	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 06/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Conforme estabelecido pela Portaria GM/MS N° 2.148/2017, houve o encerramento da importação dos dados do e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) para o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). As informações da APS observadas na base do SIA são apenas aquelas enviadas em duplicidade ou as desenvolvidas por estabelecimentos não caracterizados como do âmbito da APS. Os dados do SIA não devem ser utilizados para observar e analisar a produção da Atenção Primária em Saúde, por risco de embasar decisões equivocadas. A alimentação da produção da APS ocorre pelo e-SUS AB e é consolidada pelo Sistema de Informações de Atenção Básica em Saúde (SISAB).

A Portaria de 2002, n.º 1101/GM e os Parâmetros para Programação das Ações de Saúde do Ministério da Saúde (PT 1631/2015) trazem algumas recomendações que devem ser atualizados para a realidade local. O número médio consultas é um indicador importante para ser monitorado para avaliar a qualidade da oferta de atenção à saúde na sua equipe. Este indicador é definido como o número médio de consultas médicas, enfermagem ou odontologia apresentada no Sistema Único de Saúde por habitante, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Tais parâmetros de produtividade sustentam-se numa lógica anterior à da Estratégia de Saúde da Família (ESF), então, devem também ser repensados dentro da nova perspectiva de cuidado em saúde da atual Política Nacional de Atenção Básica. Estes parâmetros são recomendações para orientar os gestores do SUS dos governos federal, estadual e municipal no planejamento, programação e priorização das ações de saúde a serem desenvolvidas.

É importante destacar que o número de consultas por habitantes pode ser influenciado por: fatores socioeconômicos, epidemiológicos e demográficos, tais como nível de renda, perfil de morbidade, composição etária; infraestrutura de serviços, com relação à disponibilidade de recursos humanos, materiais, tecnológicos, financeiros, políticas públicas assistenciais e preventivas, tais como critérios técnico-administrativos de pagamento adotados no âmbito do SUS em cada município, bem como as desigualdades existentes na cobertura assistencial no município.

Dessa forma, compreendemos dentro dessa reflexão que o município deve analisar as informações geradas pelas consultas a partir das necessidades de saúde da população, da cobertura e produtividade para suprir tais necessidades, adequando o indicador número de consultas por habitante/ano ao contexto regional e/ou local de acordo com realidades epidemiológicas e financeira.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	0	2
Total	0	2	4	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/02/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	4	2	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	4	2	0	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/02/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

São listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS local, que inclui unidades próprias da rede municipal. São apresentadas ainda tabelas produzidas diretamente pelo DGMP e extraídas do CNES da rede física de estabelecimentos de saúde no município de São Francisco de Assis por tipo de estabelecimento e por natureza jurídica.

A rede própria de saúde de São Francisco de Assis conta com 03 estabelecimentos de saúde para atendimento à população. Na Atenção Primária à Saúde, a rede municipal é composta por 03 Unidades Básicas de Saúde, em diferentes áreas, que cobrem toda a cidade, 02 na zona rural e 01 na zona urbana, 03 equipes de Saúde da Família e 03 equipes de Saúde Bucal, 01 equipe multiprofissional contendo as especialidades de fisioterapeuta, nutricionista e fonoaudiólogo. Além disso, a rede conta ainda com 01 polo de Academia da Saúde e não existe na cidade redes privada que prestam serviços ao SUS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	1	8	17
	Informais (09)	0	0	1	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	3	7	12	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/03/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	2	2	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	32	28	24	25	
	Informais (09)	0	0	0	1	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	19	21	23	23	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A política de recursos humanos possui uma dimensão estratégica de gestão em saúde e os responsáveis pela sua condução devem buscar a institucionalização de sistemas de planejamento. Do ponto de vista do gerenciamento, essa discussão não se resume à forma de ingresso ou remuneração do trabalhador apenas, mas se articula com a perspectiva do aumento da produtividade e da complexidade dos objetos de trabalho, que passam a requerer um aprofundamento vertical do conhecimento especializado e, ao mesmo tempo, a sua integração.

A manutenção dos registros dos profissionais de saúde, atuantes no território do município, é realizada através do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), pelo setor de Controle e Avaliação. A tabela a seguir demonstra os vínculos de profissionais cadastrados no CNES, em São Francisco de Assis-PI.

PROFISSIONAIS	QUANT.
Médicos	3
Enfermeiros	4
Fisioterapeuta	2
Psicóloga	0
Fonoaudiólogo	1
Nutricionista	1
Diretora da Atenção Básica	1
Dentista	3
Auxiliar de Enfermagem	0
Técnico de Enfermagem	10
Técnico de consultório dentário	3
Zeladora	7
Operador de sistema	1
Recepcionista	5
Motorista	4
Operador de serviços diversos	2
Agente comunitário de saúde	14
Agentes de endemias	4

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1 - GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO BÁSICA, DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR ORGANIZADAS EM REDE.

OBJETIVO Nº 1 .1 - OBJETIVO 1. Ampliar e qualificar o acesso à atenção básica com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica para 100%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o número de procedimentos clínicos da atenção básica. Descentralizar o atendimento da ESF, de forma que sejam contempladas todas as localidades.										
2. Reduzir em 20% as internações por causas sensíveis à atenção básica.	Proporção de internações causas sensíveis à atenção básica.	0			20,00	45,00	Proporção		40,00	88,89
Ação Nº 1 - Organizar o agendamento consultas médicas para cuidado continuado/ consultas										
3. Realizar 80 % de cobertura anual do acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do programa bolsa família.	% de cobertura anual do acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do programa bolsa família.	0			80,00	80,00	Percentual		98,00	122,50
Ação Nº 1 - Manter nas unidades de saúde lista nominal por micro área dos beneficiários do programa bolsa família com perfil para acompanhamento em saúde										
4. Manter em 100% a cobertura do programa saúde bucal	Cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar para 1 a cobertura de primeiras consultas odontológica										
5. Aumentar em 30% o percentual da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média de ação coletiva de escovação supervisionada	0			30,00	30,00	Percentual		30,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar programação das atividades coletivas dos dentistas										
6. Reduzir para 12 percentuais de exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	0			12,00	12,00	Proporção		10,00	83,33
Ação Nº 1 - -Priorizar a prevenção, evitando as exodontias de elementos dentais que podem ser recuperados.										
7. Construir, reformar, ampliar e equipar unidades básicas de saúde	Número de unidades básicas de saúde construídas, reformadas e ampliadas.	0			4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar projeto e captar recursos para Ampliar as unidades de saúde										
8. Promover a adesão de 100% escolas ao programa saúde na escola	percentual de escolas que aderiram ao programa de saúde na escola	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Elaborar plano de ação do PSE e desenvolver em todas as escolas										
9. Manter o NASF	NASF em funcionamento	0			1	1	Número		1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista										
10. Reorganizar conforme distribuição geográfica as áreas das equipes da ESF e as microáreas dos ACS.	Áreas das equipes da ESF e as microáreas dos ACS reorganizadas.	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Remapear a área dos ACS e atualizar o sistema de informação.										
11. Elaborar o quadro de metas assistencial para cada área da ESF, de acordo com os parâmetros nacional.	Quadro de metas assistencial para cada área da ESF, de acordo com os parâmetros nacional elaborado.	0			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina para avaliar 2022 e realinar planejamento estratégico para readequação										
12. Implementar as ações do programa saúde do Homem	Ações do programa saúde do Homem Implementado.	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe para implantação do programa saúde do Homem										
13. Implantar o programa saúde do adolescente	Programa saúde do adolescente implantada	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe para implantação do programa saúde do Adolescente										
14. Implantar o componente municipal da rede de atendimento á pessoa com deficiência	Rede de atendimento á pessoa com deficiência	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe para implantação do programa saúde da pessoa com deficiência..										
15. Intensificar a atuação dos ACS nas visitas domiciliares.	Atuação dos ACS nas visitas domiciliares intensificadas.	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar para 1,5 a média de visitas dos ACS e remapear as microáreas e áreas da estratégia saúde da família										
16. Informatizaras unidades de saúde	Nº de unidades de saúde informatizadas	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir computadores e tablets que faltam para concluir a informatização das UBS										
17. Adquirir Equipamentos e materiais permanentes	Equipamentos e materiais permanentes adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar conforme planejado as aquisições										
18. Construir e equipar consultórios odontológico	consultórios odontológico construído e equipados	0			4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos e construção										
19. Construir reformar e ampliar postos de saúde e Unidades básicas	Postos e unidades básicas de saúde construído reformado e ampliados	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos e construção										
20. Aquisição de veículos automotivos	Veículos automotivos adquiridos	0			4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos para aquisição										
21. Aquisição de Equipamentos para os postos de saúde	Postos de saúde com equipamentos adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos e realizar a aquisição										
22. Construir e equipar academias de saúde	Academias de saúde construídas	0			4	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto e captar recursos para construir										

OBJETIVO Nº 1 .2 - OBJETIVO 2. Ampliar e qualificar o acesso à atenção ambulatorial especializada, serviço de apoio diagnóstico com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 10% a oferta de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade selecionada para população residente e pactuada.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente e pactuada	0			10,00	10,00	Razão		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Cobrar do estado a pactuação de ações em outros níveis assistenciais de sua responsabilidade com suficiência para atendimentos de prosseguimento em tempo hábil.										
2. Ampliar em 10% internações clínico-cirúrgicas de média e alta complexidade e população residente	Razão de internações clínico- cirúrgicas de média e alta complexidade	0			10,00	10,00	Razão		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Cobrar do estado a pactuação de ações em outros níveis assistenciais de sua responsabilidade com suficiência para atendimentos de prosseguimento em tempo hábil										

OBJETIVO Nº 1 .3 - OBJETIVO 3. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de urgência e emergência pré-hospitalar, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 100% 0 número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências e acidentes de trabalho.	% de unidades com serviços de violência implantada	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar recursos humanos e instituir na rotina dos processos de trabalho as notificações de violência										
2. Manter uma base do SAMU	Cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192).	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir Recursos Humanos materiais com suficiência.										

OBJETIVO Nº 1 .4 - OBJETIVO 4. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção à saúde mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o apoio matricial em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica.	Percentual de unidades básicas de saúde com matricialmente em saúde mental implantado	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Criar protocolo										
2. Capacitar 100% dos profissionais que atuam na atenção básica para o acolhimento às pessoas com problemas mentais e usuários de drogas lícitas e ilícitas.	% dos profissionais que atuam na atenção básica para o acolhimento às pessoas com problemas mentais e usuários de drogas lícitas e ilícitas	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Executar as capacitações de todos os profissionais da APS										

3. Intensificar as ações de promoção à saúde voltada para a prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas.	% de as ações de promoção à saúde voltada para a prevenção do uso de drogas e álcool.	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--------	--------	------------	--	-------	-------

Ação Nº 1 - Programar as atividades destinadas a escolares e à comunidade em geral, contemplando zona urbana e zona rural

OBJETIVO Nº 1 .5 - OBJETIVO 5. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 100% 0 número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências e acidentes de trabalho.	% de unidades com serviços de violência implantada	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Reunir equipe multisetorial e multidisciplinar para elaborar o projeto. (envolvendo todas as políticas públicas do município)

2. Implantar e Manter uma base do SAMU	Cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192).	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
----------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	---	--	--	--------	--------	------------	--	--------	--------

Ação Nº 1 - Garantir Recursos Humanos materiais com suficiência.

3. Aumentar para 100% o percentual de Internações eletivas reguladas pelo complexo regulador	Proporção das internações de urgência e emergência reguladas.	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
----------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------	---	--	--	--------	--------	-----------	--	--------	--------

Ação Nº 1 - Cobrar do estado a pactuação de ações em outros níveis assistenciais de sua responsabilidade com suficiência para atendimentos de prosseguimento em tempo hábil

4. Aumentar para 100% o percentual de exames e consultas especializadas reguladas pelo complexo regulador	Proporção de exames e consultas especializadas e emergência reguladas.	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--------	--------	-----------	--	--------	--------

Ação Nº 1 - Cobrar do estado a pactuação de ações em outros níveis assistenciais de sua responsabilidade com suficiência para atendimentos de prosseguimento em tempo hábil

OBJETIVO Nº 1 .6 - OBJETIVO 6. Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral materno infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 60% o percentual de parto normal	% o percentual de parto normal	0			60,00	60,00	Percentual		50,00	83,33

Ação Nº 1 - Fazer campanhas educativas para população e profissionais da área de saúde

2. Aumentar para 80% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	0			80,00	80,00	Proporção		95,00	118,75
---------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	---	--	--	-------	-------	-----------	--	-------	--------

Ação Nº 1 - Manter lista atualizada das gestantes com as equipes da ESF e intensificar as busca ativa das faltosas pelos ACS

3. Realizar 2 testes rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS.	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram 2 teste rápido para a sífilis.	0			100,00	100,00	Proporção		95,00	95,00
-----------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--------	--------	-----------	--	-------	-------

Ação Nº 1 - Disponibilizar em 2 trimestres os testes de sífilis para todas as gestantes

4. Reduzir para 0 número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0			0	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal e captar precocemente as gestantes antes da 12ª semana do SUS										
5. Reduzir para 0 o número de óbitos infantis.	Nº de óbitos infantis.	0			0	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Incentivar aleitamento exclusivo, nas consultas pré-natais e em reuniões com as gestantes;										
Ação Nº 2 - Garantir do acesso aos suplementos de micronutrientes para prevenção das doenças por carência nutricional específica, como a anemia e a hipovitaminose										
6. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir na rotina semanal o monitoramento e supervisão das investigações										
Ação Nº 2 - Capacitar recursos humanos										
7. Investigar 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados.	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe de investigação da epidemiologia atualizada										
8. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe de investigação da epidemiologia atualizada										
9. Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0			0	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar teste de sífilis na gestante e no parceiro durante o pré-natal										
10. Aumentar para 80% o percentual de gestantes que iniciam o pré natal no primeiro trimestre.	% o percentual de gestantes que iniciam o pré-natal no primeiro trimestre.	0			80,00	80,00	Percentual		95,00	118,75
Ação Nº 1 - Desenvolver campanha da importância do pré-natal no município										
11. Aumentar para 90% o percentual de crianças até 4 meses de idade, com aleitamento materno exclusivo.	% o percentual de crianças até 4 meses de idade, com aleitamento materno exclusivo	0			90,00	90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver campanha da importância do Aleitamento no município										
12. Reduzir em 50% a desnutrição infantil.	% de crianças desnutridas.	0			50,00	50,00	Percentual		50,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver programa de acompanhamento nutricional às gestantes, puérperas e crianças até 2 anos										
13. Implantar o teste da orelhinha	Teste da orelhinha implantado.	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - promover o acompanhamento do fonoaudiólogo na visita puerperal.										
OBJETIVO Nº 1 .7 - OBJETIVO 7. Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral ao adulto e ao idoso										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Capacitar 100% profissionais da Estratégia de Saúde da Família para o desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso.	Proporção de profissionais da saúde da família qualificados na gestão de redes de atenção integral à saúde do Idoso.	0			100,00	100,00	Proporção		80,00	80,00
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--------	--------	-----------	--	-------	-------

Ação Nº 1 - contratar instrutor

Ação Nº 2 - Fornecer material didático

2. Intensificar as ações de promoção à saúde para as pessoas idosas	Nº de ações de promoção à saúde para as pessoas idosas.	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
---------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	---	--	--	--------	--------	-----------	--	--------	--------

Ação Nº 1 - implantação da caderneta da pessoa idosa, com aumento gradativo do preenchimento.

OBJETIVO Nº 1 .8 - OBJETIVO 8. Potencializar o papel da regulação na coordenação do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Mant e implementar 1 complexo regulador do município	Complexo regulador do município funcionando com efetividade.	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Executar conforme planejado nos próximos anos

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2. Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, prevenção, promoção e proteção à saúde.

OBJETIVO Nº 2 .1 - OBJETIVO 9. Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir para 0 o número absoluto de óbitos por dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue.	0			0	0	Número		0	0

Ação Nº 1 - Ampliar o número de ações de promoção e prevenção a saúde nas escolas e comunidade

2. Realizar visitas domiciliares em 100% dos imóveis para controle da dengue.	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
-------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--------	--------	-----------	--	--------	--------

Ação Nº 1 - Manter equipe de Agentes de Endemias

Ação Nº 2 - Aprimorar os registros das visitas

3. Ampliar para 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes. Totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--------	--------	-----------	--	--------	--------

Ação Nº 1 - Garantir insumos para a coleta de amostras

Ação Nº 2 - Garantir o envio das amostras

OBJETIVO Nº 2 .2 - OBJETIVO 10. Aprimorar e manter as ações de vigilância em saúde para assegurar a promoção e proteção à saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar coberturas vacinais (CV) de 95% do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	0			95,00	95,00	Proporção		95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos faltosos										
2. Aumentar para 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	0			85,00	85,00	Proporção		95,00	111,76
Ação Nº 1 - Instituir protocolo										
3. Garantir a realização de exames anti- HIV de 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	0			100,00	100,00	Proporção		95,00	95,00
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar para sensibilização										
4. Aumentar para 100% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação da classe médica sobre a importância do preenchimento correto da causa básica de óbito.										
5. Encerrar 100% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar semanalmente as notificações os casos suspeitos										
6. Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	Percentual de municípios da região de saúde que executam ações de vigilância sanitária considerada necessária a todos os municípios.	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da vigilância sanitária.										
Ação Nº 2 - Cadastrar os estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária										
7. Manter em 0 a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de 47IDS em menores de 5 anos.	0			0	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Aumentar para 100% acesso aos testes rápidos de HIV no pré-natal										
8. Aumentar para 100% acesso ao diagnóstico da hepatite C.	Número de testes sorológicos anti- HCV realizados DST, Aids e Hepatites/SVS	0			100,00	100,00	Percentual		95,00	95,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de detecção										
9. Aumentar para 100% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Proporção		95,00	95,00
Ação Nº 1 - Instituir protocolo										
Ação Nº 2 - Capacitar RH										

10. Garantir 100% DE exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar para sensibilização e detecção										
11. Reduzir para 0 letalidade da Leishmaniose Visceral (LV).	Taxa de letalidade por leishmaniose visceral.	0			0,00	0,00	Taxa		0	0
Ação Nº 1 - Realizar inquérito canino										
12. Manter em zero o óbitos por leishmaniose visceral.	Nº de óbitos por leishmaniose visceral.	0			0	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde.										
13. Garantir a vacinação antirrábica para 100% dos cães na campanha. (1.247 Cães)	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	0			100,00	100,00	Proporção		95,00	95,00
Ação Nº 1 - Intensificar as campanhas em todo o Município										
14. Realizar busca ativa de casos de tracoma em 10% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental dos municípios prioritários integrantes da região.	Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários.	0			10,00	10,00	Proporção		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar campanhas nas escolas										
15. Alimentar o SISVAN	SISVAN alimentado regularmente	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Capacitar RH e instituir no planejamento das equipes da APS										
16. Realizar uma campanha a cada dois anos para detecção de casos novos de hanseníase	Nº de campanhas realizadas para detecção de casos novos de hanseníase	0			2	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar um mutirão para detecção nas escolas e comunidades										
17. Realizar uma campanha a cada dois anos para detecção de casos Novos de Tuberculose.	Nº de campanhas realizadas para detecção de casos Novos de Tuberculose	0			2	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar um mutirão para detecção nas escolas e comunidades										
18. Realizar atividades educativas objetivando incentivar o tratamento da água no domicílio.	Nº de atividades educativas objetivando incentivar o tratamento da água no domicílio realizadas	0			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Confeccionar material informativo										
Ação Nº 2 - Eleger as comunidades										
19. Realizar atividades educativas sobre a prevenção de doenças respiratórias.	Nº de atividades educativas sobre a prevenção de doenças respiratórias	0			13	13	Número		10,00	76,92

Ação Nº 1 - Confeccionar cartazes virtuais contendo as medidas preventivas sobre doenças respiratórias										
20. Realizar 02 campanhas de vacina contra Poliomielite anualmente.	Nº de campanha realizada	0			2	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar a logística e estratégias de ação nas escolas e comunidades										
21. Realizar 01 campanha de vacina contra HPV anualmente	Nº de campanha realizada	0			4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar a logística e estratégias de ação nas escolas e comunidades										
22. Realizar 01 campanha de vacina contra gripe anualmente	Nº de campanha realizada	0			4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar a logística e estratégias de ação nas escolas e comunidades										
23. Intensificar as ações de educação em saúde	Nº de ações de educação em saúde realizadas.	0			13	10	Número		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a participação da comunidade ,políticos nos projetos de educação em saúde destinados; a todos os grupos (idosos, gestantes, crianças, usuários de drogas, diabéticos, hipertensos, obesos etc.)										
24. Elaborar um calendário anual das campanhas e outras ações de promoção da saúde a serem desenvolvidas no município.	Calendário anual das campanhas e outras ações de promoção da saúde a serem desenvolvidas no município elaborado.	0			4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar na programação anual todas as ações de promoção da saúde a serem desenvolvidas no município.										
25. Realizar ações de enfrentamento à COVID-19.	Ações de enfrentamento à COVID-19 realizadas.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar o plano de contingência para enfrentamento ao Coronavírus										
Ação Nº 2 - Criar comissão de enfrentamento ao Coronavírus										

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3. Qualificar, valorizar os trabalhadores da Saúde.

OBJETIVO Nº 3 .1 - OBJETIVO 11. Investir em qualificação e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar as ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB.	Ações de educação permanente realizadas	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Elaborar plano de educação permanente Ação										
Ação Nº 2 - Cumprir agenda de cursos contemplados no plano de educação permanente										
2. Ampliar em 90% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	0			90,00	90,00	Proporção		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar concurso publico para regularizar a situação das classes contratadas e incluir: Veterinário, psicólogo e educador físico.										
3. Valorizar os profissionais da saúde oferecendo gratificações por desempenho	Profissionais de saúde valorizados.	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o PCCS										

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 4. Garantia de acesso à população a assistência farmacêutica.

OBJETIVO Nº 4 .1 - OBJETIVO 12. Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica (HÓRUS), em 100% dos serviços farmacêuticos da atenção básica.	Sistema Hórus em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipamentos e internet em condições de funcionamento										
Ação Nº 2 - Manter recursos humanos										
2. Capacitar recursos humanos para operacionalização do sistema HÓRUS	Recursos humanos capacitados para operacionalização do sistema HÓRUS	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar a capacitação										
Ação Nº 2 - Contratar instrutor										
3. Estruturar 100% dos estabelecimentos farmacêuticos no município.	Proporção de estabelecimentos farmacêuticos estruturados.	0			100,00	100,00	Proporção		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Implantar o eixo estrutura do QUALIFAR SUS										
4. Ampliar o elenco de medicamento básico distribuído no SUS	Proporção de medicamentos ampliados distribuídos	0			100,00	100,00	Proporção		75,00	75,00
Ação Nº 1 - Elaborar a RENAME do município										
5. Elaborar plano de Assistência Farmacêutica.	01 plano de assistência farmacêutica elaborado	0			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reunir médicos, enfermeiros e dentistas para listar os medicamentos mais usados no município.										
6. Capacitar recursos humanos responsáveis pela dispensação de medicamentos.	Recursos humanos responsáveis pela dispensação de medicamentos capacitados.	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar consultor farmacêutico para elaborar o Plano.										
7. Realizar ações de promoção de saúde sobre o uso indiscriminado de medicamentos.	Nº de ações de promoção da saúde sobre o uso indiscriminado de medicamentos realizado.	0			100,00	100,00	Proporção		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Elaborar programação anual de eventos de promoção da saúde										
8. Ampliar o acesso dos usuários aos medicamentos básicos	Nº de usuários com acesso à medicamentos da farmácia básica.	0			100,00	100,00	Proporção		75,00	75,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar no planejamento orçamentário a garantia de todos os medicamentos básicos para os usuários										

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 5. Qualificação da Gestão e Financiamento adequado e Fortalecimento das instâncias de controle social.

OBJETIVO Nº 5 .1 - OBJETIVO 13. Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar 100% dos instrumentos de gestão da saúde.	Percentual dos instrumentos de gestão elaborados	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar em tempo hábil a elaboração de todos os instrumentos de planejamento e gestão										
2. Aplicar no mínimo 15% dos recursos receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 próprios com saúde.	Percentual mínimo de recursos próprios aplicados na saúde.	0			15,00	15,00	Percentual		15,00	100,00
Ação Nº 1 - executar na prática o mínimo constitucional dos 15% de recursos de receita própria										
3. Elaborar plano de aplicação para os recursos do cofinanciamento	Número de plano de aplicação para os recursos do cofinanciamento elaborado.	0			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar a elaboração do plano de aplicação dos recursos do cofinanciamento										
4. Elaborar plano de aplicação para os recursos das emendas parlamentares	Número de plano de aplicação para os recursos das emendas parlamentares elaborado.	0			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar sempre no início do ano o planejamento para uso adequado das emendas parlamentares										

OBJETIVO Nº 5 .2 - OBJETIVO 14 Fortalecer o controle social com garantia de transparência e participação cidadã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a Conferência Municipal de Saúde.	Conferência Municipal de Saúde realizada	Número	2021	1	2	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar no ano posterior										
2. Realizar no mínimo 12 Reuniões do CMS	Reuniões do CMS realizadas	0			48	12	Número		12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar conforme planejado pelo menos 1 reunião por mês durante o ano										
3. Apresentar três relatórios de gestão quadrimestral e apresentar em audiência pública.	3 relatórios de gestão quadrimestral elaborado e apresentados em audiências públicas.	0			12	3	Número		3,00	100,00
Ação Nº 1 - Reunir coordenadores para elaboração do relatório										
Ação Nº 2 - Mobilizar a comunidade para participar da audiência.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Realizar no mínimo 12 Reuniões do CMS	12	12
122 - Administração Geral	Aumentar em 10% a oferta de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade selecionada para população residente e pactuada.	10,00	10,00
	Realizar a Conferência Municipal de Saúde.	0	0
	Elaborar 100% dos instrumentos de gestão da saúde.	100,00	100,00
	Implementar o sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica (HÓRUS), em 100% dos serviços farmacêuticos da atenção básica.	100,00	100,00

Implementar as ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB.	100,00	80,00
Mant e implementar 1 complexo regulador do município	100,00	100,00
Capacitar 100% profissionais da Estratégia de Saúde da Família para o desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso.	100,00	80,00
Implementar o apoio matricial em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica.	100,00	80,00
Ampliar para 100% o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências e acidentes de trabalho.	100,00	100,00
Ampliar em 10% internações clínico-cirúrgicas de média e alta complexidade e população residente	10,00	10,00
Aplicar no mínimo 15% dos recursos receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 próprios com saúde.	15,00	15,00
Capacitar recursos humanos para operacionalização do sistema HÓRUS	100,00	100,00
Ampliar em 90% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos	90,00	90,00
Implantar e Manter uma base do SAMU	100,00	100,00
Capacitar 100% dos profissionais que atuam na atenção básica para o acolhimento às pessoas com problemas mentais e usuários de drogas lícitas e ilícitas.	100,00	80,00
Manter uma base do SAMU	100,00	100,00
Aumentar para 100% o percentual de Internações eletivas reguladas pelo complexo regulador	100,00	100,00
Apresentar três relatórios de gestão quadrimestral e apresentar em audiência pública.	3	3
Elaborar plano de aplicação para os recursos do cofinanciamento	1	1
Estruturar 100% dos estabelecimentos farmacêuticos no município.	100,00	80,00
Valorizar os profissionais da saúde oferecendo gratificações por desempenho	100,00	100,00
Aumentar para 100% o percentual de exames e consultas especializadas reguladas pelo complexo regulador	100,00	100,00
Elaborar plano de aplicação para os recursos das emendas parlamentares	1	1
Ampliar o elenco de medicamento básico distribuído no SUS	100,00	75,00
Aumentar para 100% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	100,00	100,00
Elaborar plano de Assistência Farmacêutica.	1	1
Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
Capacitar recursos humanos responsáveis pela dispensação de medicamentos.	100,00	100,00
Construir, reformar, ampliar e equipar unidades básicas de saúde	1	1
Realizar ações de promoção de saúde sobre o uso indiscriminado de medicamentos.	100,00	80,00
Ampliar o acesso dos usuários aos medicamentos básicos	100,00	75,00
Manter o NASF	1	1
Aumentar para 100% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	100,00	95,00
Reduzir para 0 letalidade da Leishmaniose Visceral (LV).	0,00	0,00
Implementar as ações do programa saúde do Homem	100,00	80,00
Implantar o programa saúde do adolescente	100,00	80,00
Garantir a vacinação antirrábica para 100% dos cães na campanha. (1.247 Cães)	100,00	95,00
Implantar o componente municipal da rede de atendimento à pessoa com deficiência	100,00	80,00
Alimentar o SISVAN	100,00	80,00
Informatizar as unidades de saúde	100,00	100,00
Adquirir Equipamentos e materiais permanentes	100,00	100,00
Construir e equipar consultórios odontológico	1	1
Realizar atividades educativas objetivando incentivar o tratamento da água no domicílio.	1	1
Construir reformar e ampliar postos de saúde e Unidades básicas	100,00	100,00
Aquisição de veículos automotivos	1	1
Aquisição de Equipamentos para os postos de saúde	100,00	100,00
Construir e equipar academias de saúde	1	0
Intensificar as ações de educação em saúde	10	10
Elaborar um calendário anual das campanhas e outras ações de promoção da saúde a serem desenvolvidas no município.	1	1

	Realizar ações de enfrentamento à COVID-19.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica para 100%.	100,00	100,00
	Implementar as ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB.	100,00	80,00
	Alcançar coberturas vacinais (CV) de 95% do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	95,00	95,00
	Reduzir para 0 o número absoluto de óbitos por dengue.	0	0
	Aumentar para 60% o percentual de parto normal	60,00	50,00
	Ampliar para 100% 0 número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências e acidentes de trabalho.	100,00	100,00
	Reduzir em 20% as internações por causas sensíveis à atenção básica.	45,00	40,00
	Aumentar para 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	85,00	95,00
	Intensificar as ações de promoção à saúde para as pessoas idosas	100,00	100,00
	Aumentar para 80% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal	80,00	95,00
	Realizar 80 % de cobertura anual do acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do programa bolsa família.	80,00	98,00
	Garantir a realização de exames anti- HIV de 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00	95,00
	Realizar 2 testes rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS.	100,00	95,00
	Intensificar as ações de promoção à saúde voltada para a prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas.	100,00	80,00
	Manter em 100% a cobertura do programa saúde bucal	100,00	100,00
	Reduzir para 0 número de óbitos maternos	0	0
	Aumentar em 30% o percentual da ação coletiva de escovação dental supervisionada	30,00	30,00
	Elaborar plano de Assistência Farmacêutica.	1	1
	Reduzir para 0 o número de óbitos infantis.	0	0
	Reduzir para 12 percentuais de exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos	12,00	10,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Manter em 0 a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Promover a adesão de 100% escolas ao programa saúde na escola	100,00	80,00
	Aumentar para 100% acesso ao diagnóstico da hepatite C.	100,00	95,00
	Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita.	0	0
	Aumentar para 100% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	100,00	95,00
	Reorganizar conforme distribuição geográfica as áreas das equipes da ESF e as microáreas dos ACS.	100,00	100,00
	Garantir 100% DE exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	100,00	100,00
	Aumentar para 80% o percentual de gestantes que iniciam o pré natal no primeiro trimestre.	80,00	95,00
	Elaborar o quadro de metas assistencial para cada área da ESF, de acordo com os parâmetros nacional.	1	1
	Aumentar para 90% o percentual de crianças até 4 meses de idade, com aleitamento materno exclusivo.	90,00	90,00
	Reduzir em 50% a desnutrição infantil.	50,00	50,00
	Manter em zero o óbitos por leishmaniose visceral.	0	0
Implantar o teste da orelhinha	100,00	100,00	
Garantir a vacinação antirrábica para 100% dos cães na campanha. (1.247 Cães)	100,00	95,00	
Realizar busca ativa de casos de tracoma em 10% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental dos municípios prioritários integrantes da região.	10,00	10,00	
Intensificar a atuação dos ACS nas visitas domiciliares.	100,00	100,00	
Alimentar o SISVAN	100,00	80,00	
Realizar uma campanha a cada dois anos para detecção de casos novos de hanseníase	1	1	
Realizar uma campanha a cada dois anos para detecção de casos Novos de Tuberculose.	1	1	
Realizar atividades educativas sobre a prevenção de doenças respiratórias.	13	10	
Realizar 02 campanhas de vacina contra Poliomielite anualmente.	2	2	

	Realizar 01 campanha de vacina contra HPV anualmente	1	1
	Realizar 01 campanha de vacina contra gripe anualmente	1	1
	Intensificar as ações de educação em saúde	10	10
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implementar o sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica (HÓRUS), em 100% dos serviços farmacêuticos da atenção básica.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar para 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes. Totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	100,00
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	100,00	100,00
	Reduzir para 0 letalidade da Leishmaniose Visceral (LV).	0,00	0,00
	Realizar atividades educativas objetivando incentivar o tratamento da água no domicílio.	1	1
	Realizar ações de enfrentamento à COVID-19.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar visitas domiciliares em 100% dos imóveis para controle da dengue.	100,00	100,00
	Encerrar 100% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00	100,00
	Realizar ações de enfrentamento à COVID-19.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.358.654,25	3.500.651,00	85.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.944.305,25
	Capital	N/A	350.000,00	210.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	560.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) é, por definição, o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde a cada ano de sua vigência, e tem como objetivo apresentar as metas propostas para o ano de 2023 da Secretaria Municipal de Saúde de São Francisco de Assis, além de servir de referência para a construção do Relatório Anual de Gestão (RAG), que deverá apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS.

Portanto, a programação durante o irá avaliar as necessidades do município, gerenciar processos e programas, criar e aplicar políticas públicas, garantir a eficiência no manejo dos pacientes através de metas e ações que deverão ser executadas no período. Ela possibilita a articulação de todos os níveis organizacionais, captando o que advém da União e Estado, dimensionando e acomodando conforme as capacidades existentes no município. O trabalho é desenvolvido por equipes multiprofissionais que visam à melhoria contínua para assegurar a prevenção, promoção e resolubilidade na saúde dos municípios.

Considerando a situação pandêmica, a Secretaria Municipal de Saúde realizou inúmeras ações para combater a infecção pelo novo coronavírus desde o início da pandemia. Durante o ano foi alcançado excelentes índices de vacinados contra a COVID-19, conforme Plano Municipal de Imunização, fato que recebeu grande parte dos esforços empreendidos por vários setores da Secretaria de Saúde e de outras secretarias municipais. Não obstante, as demais áreas sensíveis da gestão em saúde seguiram em atividade.

Por fim, avaliando os resultados práticos dos indicadores de saúde de anos anteriores e a resposta prática das ações executadas no ano de 2023, nota-se significativamente um impacto negativa no alcance de algumas metas provocadas pela pandemia da COVID-19.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/03/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.182.232,79	1.355.847,21	218.788,93	0,00	0,00	0,00	0,00	3.756.868,93
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	12.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.600,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	2.182.232,79	1.368.447,21	218.788,93	0,00	0,00	0,00	0,00	3.769.468,93

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	0,62 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	99,38 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,46 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,94 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,80 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 649,80
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	82,72 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	8,38 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	2,04 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	113,71 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,36 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/03/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	521.477,54	521.477,54	172.018,12	32,99
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	7.019,18	7.019,18	1.000,00	14,25
IPTU	6.899,70	6.899,70	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	119,48	119,48	1.000,00	836,96

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.775,41	1.775,41	1.000,00	56,33
ITBI	1.655,93	1.655,93	1.000,00	60,39
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	119,48	119,48	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	333.923,85	333.923,85	120.043,16	35,95
ISS	333.087,52	333.087,52	120.043,16	36,04
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	836,33	836,33	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	178.759,10	178.759,10	49.974,96	27,96
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	10.506.441,07	10.506.441,07	13.163.808,69	125,29
Cota-Parte FPM	9.573.704,93	9.573.704,93	11.961.595,46	124,94
Cota-Parte ITR	51,38	51,38	3.362,66	6.544,69
Cota-Parte do IPVA	33.931,01	33.931,01	28.000,00	82,52
Cota-Parte do ICMS	898.514,80	898.514,80	1.170.550,57	130,28
Cota-Parte do IPI - Exportação	238,95	238,95	300,00	125,55
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	11.027.918,61	11.027.918,61	13.335.826,81	120,93

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.533.299,94	2.963.158,46	2.182.232,79	73,65	2.182.232,79	73,65	2.182.232,79	73,65	0,00
Despesas Correntes	1.533.299,94	2.753.299,94	2.182.232,79	79,26	2.182.232,79	79,26	2.182.232,79	79,26	0,00
Despesas de Capital	0,00	209.858,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	955,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	955,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	627,25	477.278,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	627,25	477.278,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	358.587,90	1.617.711,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	358.587,90	1.617.711,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	1.893.470,89	5.058.148,09	2.182.232,79	43,14	2.182.232,79	43,14	2.182.232,79	43,14	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	2.182.232,79	2.182.232,79	2.182.232,79
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	2.182.232,79	2.182.232,79	2.182.232,79
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.000.374,02
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVIII)	181.858,77	181.858,77	181.858,77
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,36	16,36	16,36

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	391.861,59	0,00	0,00	0,00	391.861,59
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	391.861,59	0,00	0,00	0,00	391.861,59

EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	2.000.374,02	2.182.232,79	181.858,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	181.858,77
Empenhos de 2022	2.188.173,54	2.214.541,89	26.368,35	0,00	42.736,05	0,00	0,00	0,00	0,00	69.104,40
Empenhos de 2021	1.619.752,30	1.865.061,83	245.309,53	0,00	9.136,00	0,00	0,00	0,00	0,00	254.445,53
Empenhos de 2020	1.237.370,41	1.577.219,58	339.849,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	339.849,17
Empenhos de 2019	1.341.694,25	1.480.887,51	139.193,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139.193,26
Empenhos de 2018	1.152.667,81	1.315.490,97	162.823,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	162.823,16
Empenhos de 2017	1.058.457,05	1.078.796,06	20.339,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.339,01
Empenhos de 2016	1.291.556,36	1.295.450,00	3.893,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.893,64
Empenhos de 2015	1.059.882,91	1.074.875,77	14.992,86	0,00	135.722,60	0,00	0,00	0,00	0,00	150.715,46
Empenhos de 2014	991.842,18	796.667,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2013	883.405,96	686.719,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	12.677.859,79	12.677.859,79	4.286.108,44	33,81
Provenientes da União	12.677.859,79	12.677.859,79	4.286.108,44	33,81
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	12.677.859,79	12.677.859,79	4.286.108,44	33,81

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.244.550,23	6.250.667,27	1.574.636,14	25,19	2.495.428,26	39,92	4.679.227,46	74,86	-920.792,12
Despesas Correntes	1.197.052,59	5.785.005,71	1.574.636,14	27,22	2.495.428,26	43,14	4.679.227,46	80,89	-920.792,12
Despesas de Capital	47.497,64	465.661,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	40.669,42	40.669,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	40.669,42	40.669,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	57.168,98	179.677,97	12.600,00	7,01	120.800,00	67,23	0,00	0,00	-108.200,00
Despesas Correntes	57.168,98	179.677,97	12.600,00	7,01	120.800,00	67,23	0,00	0,00	-108.200,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.342.388,63	6.471.014,66	1.587.236,14	24,53	2.616.228,26	40,43	4.679.227,46	72,31	-1.028.992,12	

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	2.777.850,17	9.213.825,73	3.756.868,93	40,77	4.677.661,05	50,77	6.861.460,25	74,47	-920.792,12
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	955,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	41.296,67	517.947,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	57.168,98	179.677,97	12.600,00	7,01	120.800,00	67,23	0,00	0,00	-108.200,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	358.587,90	1.617.711,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	3.235.859,52	11.529.162,75	3.769.468,93	32,70	4.798.461,05	41,62	6.861.460,25	59,51	-1.028.992,12
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.324.467,31	6.453.093,34	1.574.636,14	24,40	2.495.428,26	38,67	4.679.227,46	72,51	-920.792,12
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	1.911.392,21	5.076.069,41	2.194.832,79	43,24	2.303.032,79	45,37	2.182.232,79	42,99	-108.200,00

FONTE: SIOPS, Piau16/02/24 14:33:44

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 324.000,00	324000,00
	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 159.527,26	159527,26
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 499.584,00	499584,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.179.783,74	1179783,74
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 411,16	411,16
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.926.839,04	1926839,04
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 34.817,76	34817,76

10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	12000,00
10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 102.528,00	102528,00
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 34.617,48	34617,48

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.794.392,16	0,00	1.794.392,16
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.794.392,16	0,00	1.794.392,16
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 09/03/2024

20:49:23

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 09/03/2024

20:49:22

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Insc
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 09/03/2024
20:49:24

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A Secretaria Municipal de Saúde nos últimos anos vem fortalecendo a inter-relação entre os instrumentos de planejamento em saúde e de planejamento orçamentário. No intuito de aperfeiçoar o processo de planejamento das ações e serviços públicos de Saúde e do orçamento, bem como possibilitar maior capacidade de gestão, acompanhamento e monitoramento dessas ações em saúde e dos recursos despendidos para viabilizá-las.

Levando em conta que é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o empenho continua no sentido de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para esse capítulo do relatório anual de gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

Para a elaboração desse capítulo do relatório anual, a partir dos dados do Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do município, foram extraídas, e estão apresentadas abaixo, as informações referentes a execução orçamentária do ano de 2023, no tocante a dotação atualizada, despesas empenhadas, liquidadas e pagas, relacionadas com as fontes do recurso, sub funções, ações e programas do PPA.

Destaque para a viabilização das ações e serviços públicos de saúde na Atenção Básica no período de 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2023, foram empenhados R\$ 2.182.232,79, o que representa 73,65% da dotação atualizada. Na comparação entre as despesas empenhadas e pagas, verifica-se que os mesmos valores (R\$ 2.182.232,79) foram pagos com a mesma porcentagem (73,65%) do total empenhado.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 18/03/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/03/2024.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

As auditorias atuam como ação de controle que objetiva o exame, programado ou extraordinário de áreas de gestão consideradas relevantes, com vistas à análise e avaliação de processos, programas, ações, atividades e projetos ou destinada à apuração de denúncias.

As ações de controle são conduzidas pelas unidades técnicas que compõem os órgãos de controle, com vistas à verificação dos resultados no setor considerado o escopo de cada trabalho. O resultado das ações de controle deve contribuir para a melhoria da gestão governamental, de forma a possibilitar o aprimoramento dos controles internos administrativos e a geração de informações preventivas e oportunas para subsidiar o processo decisório do gestor da Secretaria.

11. Análises e Considerações Gerais

Neste Relatório foi apresentado os resultados das metas e ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, referente ao PMS 2022-2025. As análises referentes aos avanços e entraves relacionados a estas metas e aos processos inerentes a SMS. Como resultado foram alcançadas várias metas pactuadas e diversas ações planejadas para o ano.

O Sistema Único de Saúde de São Francisco de Assis do Piauí, que no período mais grave da pandemia, foi levado ao seu limite, no ano de 2023 ainda tivemos que lidar com grandes desafios para o setor saúde devido aos impactos gerados pela COVID-19. No entanto, com a vacinação e a melhora no quadro epidemiológico, o ano foi de conquistas, como a continuidade da redução da gravidez na adolescência, investigações de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil, notificações de violências, investigação de óbitos por lesões no trânsito, 7 ou mais consultas de pré-natal, ações de vigilância sanitária, aumento da cobertura de atenção básica, como atendimentos em saúde bucal, maior oferta de práticas integrativas e complementares na rede municipal de saúde, menor tempo de espera para atendimento nas especialidades e realização de exames, promoção do diagnóstico precoce de HIV e infecções sexualmente transmissíveis, dentre outras conquistas.

A vacinação da população contra a COVID-19, que iniciou em janeiro de 2021, propiciou para todos os munícipes com 18 anos ou mais a oportunidade de tomar as doses da vacina preconizadas para cada faixa etária, respeitando os intervalos necessários entre as doses. As crianças e adolescentes, com idade menor de 18 anos, também tiveram oportunidade de receber as doses da vacina, fortalecendo o controle da pandemia no decorrer do ano de 2023.

O município de São Francisco de Assis do Piauí soube suportar este momento com estratégias e ações oportunas, apesar de todas as dificuldades que envolvem um cenário de pandemia mundial e desconhecida. É preciso entender que a COVID-19 não acabou, poder público e sociedade tem papel fundamental no controle do número de casos e da doença em si e para o foco do trabalho neste objetivo e neste contexto, é fundamental que as estruturas dos serviços estejam preparadas e orientadas para o seu enfrentamento, bem como informações qualificadas disponibilizadas para a sociedade e uma comunicação social eficaz.

Enfrenta-se ainda grandes desafios e será necessário aos gestores do sistema de saúde de São Francisco de Assis do Piauí fortalecer e integrar-se aos demais atores sociais, na busca da superação da situação atual e um olhar mais atento as perspectivas de futuro, inserindo a promoção da saúde como uma das grandes estratégias para reconstrução e redução das iniquidades e desigualdades que foram sobremaneira expostas nesta pandemia, e não menos importante, reforçar de todos um planejamento intra e intersetorial com a participação do controle social.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se que a Atenção Primária seja sempre uma prioridade para a gestão. É na Atenção Primária a Saúde - APS onde acontece o primeiro contato das pessoas com o sistema de saúde. Esse é o passo inicial, que busca entender a complexidade de cada caso (individual ou coletivo) para, assim, direcioná-lo para o atendimento mais adequado. Na APS é possível fazer uma melhor gestão de como agir para prevenir doenças, realizar diagnósticos mais certos, providenciar tratamentos mais eficientes e promover a promoção, proteção e reabilitação dos pacientes.

As evidências mostram um melhor custo-efetivo, pois a Atenção Primária de qualidade reduz os gastos totais em saúde e melhora a eficiência, por exemplo, reduzindo as internações hospitalares, especialmente as de condições sensíveis.

Ainda como sugestão destacamos a necessidade de revisão das metas para a Programação Anual de 2023. Considerando a otimização do uso de ferramentas de tecnologia da informação, recomenda-se ampliar e qualificar o uso da telemedicina, inclusive com interações com o usuário para melhoria do acesso aos serviços de saúde.

Monitorar e avaliar as ações de saúde executadas no município, objetivando a melhoria de seus resultados. Divulgar informações, por meio de nota técnica, boletim epidemiológico e outros, visando estabelecer ações referentes à prevenção e controle de doenças e agravos e promoção da saúde.

Em relação ao controle da transmissão do COVID-19, deve-se manter o empenho na vacinação e nos mecanismos de vigilância para rastreamento dos casos. E diante das baixas coberturas para as outras vacinações, deve-se dar continuidade na intensificação das ações de vacinação de rotina nas Unidades de Atenção Primária, com realização de campanhas e mutirões de vacinas e outras estratégias, com o objetivo de aumentar o acesso à vacinação pela população.

Para concluir, o recomendado para ano 2024 é o fortalecimento e aprimoramento do planejamento, com o aperfeiçoamento do monitoramento do desempenho da SMS de São Francisco de Assis do Piauí no cumprimento dos objetivos propostos.

GERVASIO DA SILVA OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ/PI, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Avaliado e aprovado.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Avaliado e aprovado.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Avaliado e aprovado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Avaliado e aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Avaliado e aprovado.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Avaliado e aprovado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Avaliado e aprovado.

Auditorias

- Considerações:
Avaliado e aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Avaliado e aprovado.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Avaliado e aprovado.

Status do Parecer: Aprovado

SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ/PI, 08 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de São Francisco De Assis Do Piauí